

Destaque

Exposição inaugura "Centro de Memória da Justiça Federal"

Dorealice de Alcântara e Silva

No próximo dia 18 de abril, às 16h, no Fórum Pedro Lessa, o presidente do TRF da 3.^a Região José Kallás e o diretor do Foro Wilson Zauhy Filho, estarão inaugurando, oficialmente, o Centro de Memória da Justiça Federal com uma exposição de 23 painéis compostos por documentos históricos do período de 1821 a 1935.

Os documentos que serão expostos fazem parte de um riquíssimo acervo de quase 250 mil processos históricos que reconstituem uma importante parte da história brasileira.

A exposição mostrará documentos surpreendentes. Entre eles estão uma ossada humana encontrada em diligência para demarcação de terras; um leilão de escravos para pagamento de dívida; revoltas estudantis; revoluções; greves; pedidos de divórcio e falsificações diversas, além da capa da primeira Constituição da República, datada de 24 de fevereiro de 1891.



Todos os documentos foram contextualizados e acompanham explicações sobre a época a qual pertencem. Também foram selecionadas imagens como fotos, mapas e aquarelas.

O Centro da Memória da Justiça Federal é resultado do "Projeto de Organização do Arquivo Histórico e Regularização no Sistema de Informação Processual", desenvolvido pela Justiça Federal de 1.^a Instância e implantado em julho do ano passado, após contrato assinado com a Associação dos Arquivistas de São Paulo, presidida por Ana Maria Camargo, que também orienta nos trabalhos.

Inicialmente, acreditava-se que a Justiça Federal dispunha de um acervo de cerca de 400 mil processos, 100 mil dos quais de valor histórico. Com o transcorrer dos trabalhos, a equipe da Associação dos Arquivistas, coordenada por Augusto Jerônimo Martini e composta por alunos e professores de História da Universidade de São Paulo (USP), verificou que na realidade o número era bem maior. Estima-se que o acervo chegue a 800 mil processos e que cerca de 250 mil tenham valor histórico.

A identificação e cadastramento dos processos do acervo vem sendo realizada no Arquivo da Justiça Federal, localizado no Complexo da Avenida Presidente Wilson. Já estão previstas reformas para adequação do local que deve ser aberto ao público, permitindo amplo acesso às informações do acervo histórico.

Desembargador recebe Colar do Mérito

O desembargador do TRF da 3.^a Região Rômulo de Souza Pires recebeu, no último dia 22 de março, o "Colar do Mérito Eleitoral Paulista", em sessão solene do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo. A cerimônia, que tem por finalidade premiar aqueles que contribuíram para o aperfeiçoamento do processo eleitoral no Estado de São Paulo, foi presidida pelo desembargador Júlio César Viseu Júnior, presidente do TRE.

Souza Pires é membro efetivo do TRE paulista por indicação unânime do TRF da 3.^a Região, feita em sessão plenária realizada no dia 5 de abril de 1999, e tomou posse no dia 1.^o de junho daquele ano.



Em discurso aos homenageados, o advogado Eduardo Bottallo, membro do TRE, destacou que "a jovial personalidade do desembargador Souza Pires contribui, e muito, para aliviar as tensões que muitas vezes sufocam e marginalizam a dimensão humana de cada um de nós".

Também foram agraciados com a mesma homenagem prestada ao desembargador, o vice-presidente e corregedor regional eleitoral, desembargador José Mário Antonio Cardinale; a procuradora regional eleitoral Alice Kanaan; e o juiz eleitoral, classe jurista, José Reynaldo Peixoto de Souza.